



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção escrita

Na sessão de perguntas e respostas no dia 16 de Outubro, o Chefe do Executivo afirmou que, com a recuperação dos terrenos desaproveitados e a concretização dos novos aterros, os recursos de solos aumentaram, portanto, havia novas condições para a Direcção dos Serviços de Estudo das Políticas e Desenvolvimento Regional reiniciar o estudo sobre a política “terras de Macau para os residentes de Macau”, para estudar, para se proceder a uma ampla auscultação de opiniões, e para se chegar a um consenso. E reafirmou que até ao momento não tinha ainda sido concedido nenhum terreno dos novos aterros.

Sendo assim, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. A referida Direcção deve preparar a consulta pública - para auscultação das opiniões e para os diversos sectores da sociedade chegarem a um consenso- e depois tomar a sua decisão. Já o fez? Pode tentar concluir, no primeiro semestre do próximo ano, o processo de consulta pública e o respectivo balanço. Vai fazê-lo?
2. Na resposta aos deputados, o Chefe do Executivo reiterou que até ao momento não tinha sido concedido nenhum terreno dos novos aterros. Então, a fim de garantir a criação antecipada, sem prejuízo dos direitos e interesses adquiridos, de um regime de restrições à compra e venda de terrenos destinados às gentes de Macau nos novos aterros, é necessário continuar a assegurar que, até à conclusão da consulta pública e da publicação da respectiva legislação, os terrenos destinados à habitação não sejam concedidos, de forma a satisfazer as necessidades habitacionais dos residentes de Macau. O Governo da RAEM concorda com isto?
3. Com a recuperação dos terrenos não aproveitados e a concretização dos novos aterros, aumentam os recursos de solos da RAEM. O Governo não está preparado para voltar ao regime de pontuação para a lista de espera das

IE-2018-11-26-Ng Kuok Cheong (P) SC-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

habitações económicas, mas quando aceitar novas candidaturas, deve disponibilizar, com toda a sinceridade, mais fracções (por exemplo, aproveitar os terrenos da Zona A dos novos aterros e da Avenida Wai Long para construir, no mínimo, 12 mil habitações económicas), e não apenas limitar-se a sortear 4 mil fracções, deixando os candidatos desapontados. Vai fazê-lo?

26 de Novembro de 2018.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ng Kuok Cheong